EX-LIBRIS
BORBA
MORAES
RUBENS BORBA
ALVES DE MORAES

ELEGIA.

LISBOA. M. DCCC.

NA OFFICINA DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

ILLUSTRISSIMO, ATQUE EXCELLENTISSIMO

DOMINO

D. RODERICO DE SOUSA COUTINHO,

REGINÆ FIDELISSIMÆ

A SANCTIORIBUS ARCANIS,

SUMMO

TRANSMARINARUM, AC NAVALIUM RERUM

ADMINISTRO

&c. &c. &c.

ELEGIAM

IN

OBSEQUII, VENERATIONIS, DEVOTIQUE ANIMI

TESTIMONIUM

D. O. C.

JOSEPHUS FRANCISCUS CARDOSO,

SOTEROPOLI BAHIENSI

REGIUS LATINÆ LINGUÆ PROFESSOR.

AO ILLUSTRISSIMO, E EXCELLENTISSIMO

SENHOR

D. RODRIGO DE SOUSA COUTINHO,

MINISTRO, E SECRETARIO DE ESTADO

DOS NEGOCIOS ULTRAMARINOS, E DA MARINHA

&c. &c. &c.

ELEGIA

D. O. C.

EM TESTEMUNHO

DE OBSEQUIO, VENERAÇÃO, E CORDIAL RESPEITO

POR

JOSÉ FRANCISCO CARDOSO,

PROFESSOR REGIO DE LINGUA LATINA,

NA CIDADE DA BAHIA,

E TRADUZIDA

POR.

MANOEL MARIA DE BARBOSA DU BOCAGE.

Quod munus Reipublicæ afferre majus, meliusve possumus, quàm si docemus, atque erudimus Juventutem? his præsertim moribus, atque temporibus, quibus ita prolapsa est, ut omnium opibus refrænanda, ac coercenda sit?

Cic. de Divin. l. 2.

Com que dadiva mais valiosa podemos penhorar a Republica, do que instruindo, e amestrando a Mocidade? mórmente nos tempos, e costumes actuaes, em que ella de tal arte se tem desmandado, que releva apurar todas as forças para abstella, e refrealla?

Cic. da Adiv. l. 2.

ELEGIA.

CUM Te distineant magnarum pondera Rerum,
Attamen Ingenio cuncta minora Tuo,

Grandia miscere exiguis, Vir maxime, tentans,
Insani videar jure tulisse notam.

At quò non sese insinuat vox blanda precantis?
Panduntur precibus limina celsa Poli.

Hora mihi sat erit; subduci Rebus agendis,
Quæ Te circumdant, si brevis hora potest.

Inspice placatus curas, longosque labores:
Ante oculos puncto stet Tibi multa dies.

Grammaticam docui bis senos impiger annos,
Jam fessa pueros percutiente manu.

Sed non fessa manus tantùm; patientia lassa est:
Invitum nugæ debilitare queunt.

Cumque, alios fugiens, peteret me cuncta Juventus,
Hæc ærumna mihi quadruplicata fuit.

Jesuadum everti moles radicibus imis,
Queis jacuit Pubes contumulata diu.

Ecce novum superas per me genus exit in auras:
Spinea jamdudum semita, nunc rosea est.

Barbara Grammatices, et inextricabilis olim
Quàm fuit Ars, planum tam nova sternit iter.

Nec

ELEGIA.

QUando altas cousas em Teus hombros pesão,
Bem que inferiores a Teu Genio todas,
Misturar intentando o ténue, e o grande,
Terei, celso Varão, de insano a fama.
Porém supplice voz onde he vedada?
As portas de oiro o Ceo franquêa ás Preces.
Hum momento me basta, se hum momento
Do grave Ministerio extrahir podes.
Lidas, cuidados meus benigno attenta:
Longo espaço a Teus olhos seja hum ponto.
Dois lustros, e annos dois suei constante
Da Romana Grammatica no ensino,
Cansada a mão, que a Puericia fere:
Cansada a mão não só; tambem com ella
Quasi desalentado o soffrimento:
Nadas Grammaticaes apoucão, ralão.
E como, esquiva aos mais, me demandasse
Toda a tenra caterva adolescente,
Quadruplicada foi minha fadiga.
Do sagaz Jesuita as arduas moles,
Com que oppressa jazia a Mocidade,
Em terra derrubei pelas raizes.
Eis por mim floreceis, ó novas Plantas,
E a seára de espinhos eis de rosas.
Barbara outróra, outróra inextricavel
Puz Grammatica nova em plana estrada.

No-

Nec nova Grammatica est, hodie quam tradimus Artem;
Ipsa vetus, rursum quæ sua jura capit.

Alvarus antiquum primus (quem mille sequuti)
Mutavit longa non bonus Arte Modum.

Sed jam discussa est nubes: gaudete, puelli:
Lædere vos minimè turba maligna valet.

Jam Madureira fugæ cum Franco terga dedere;
Jamque colit nostras docta Minerva *plagas.*

Maxima quinetiam patriæ documenta loquelæ,
Quàm Latiæ, ut par est, sedulus ante dedi.

Quod placuit socios partiri in quattuor æquè,
En fragiles humeros durius urget onus.

Ut bene de patria merear, me nobilis ardor
Urit; et hinc virtus, hinc fuit ille vigor.

Arguet hìc aliquis: „ quod Lex decreverat, egit „
Sed neque culta unquam Lex, neque nota fuit.

Jussa facessivi (non parva est gloria) primus,
Jussa tamen, longùm quæ præiére mihi.

Quæ verò statuit moderandis Rector alumnis,
Omnia perfeci primus, et unus ego.

Præcipuum studium, Mores: venit ista Magistro
Maxima cura; mihi nec fuit ulla prior.

Officiis etenim, juvenum dum mobilis ætas
Est, animusque recens, erudiendus erit.

Quid Regi, quid quisque Deo bene discat ephebus,
Quidque aliis debet, debet et ipse sibi.

Inde Magistratus, Ductores inde, Sacerdos;
Conjux, atque Parens, Miles et inde venit.

Nil equidem majus, meliusve afferre valebam,
Quàm quòd sit studiis docta Juventa meis.

Haud

Nova porém não he, mas he qual fora;
E usurpados direitos recupéra.
Se Alvares transformou (por mil seguido)
O bom methodo antigo em arte longa
Com animo dobrado, e não perito,
Desfez-se a nuvem já; folgai, Meninos:
Mal vos póde empecer maligna turba.
Já Franco, e Madureira as costas dérão,
E honra a douta Minerva as plagas nossas. (1)
Desvelado tambem, como reléva,
A primaria noção da patria lingua
A's lições antepuz da lingua Ausonia;
E o que aprouve partir por socios quatro
Urge (peso de mais) meus frageis hombros.
Tornar-me benemérito da Patria
Anhelou nobre ardor, que me affoguêa,
E que em mim produzio vigor, e esforço.
Algum dirá talvez: » a Lei cumpriste »
Sim, mas a mesma Lei, com que me argúe,
Era não praticada, e não sabida.
Primeiro executor do Regio Mando
Fui: (mais que tenue gloria aqui me cabe)
Muito porém me antecedêra o Mando.
Quanto a sagrada Voz Legisladora
Impôz da molle Idade em beneficio,
Eu satisfiz primeiro, e só, e exacto.
O estudo essencial sois vós, Costumes,
E essencial cuidado aos Preceptores;
Nem cuidado mais vivo encheo minha alma.
Em curta idade, em animo recente
Proficuas instrucções melhor se arreigão.
O que se deve a Deos, e ao Rei se deve,
E o que aos mais, e o que a si o Alumno aprenda.
Daqui dimana o Magistrado, o Chefe;
Dimanão Sacerdotes, Pais, Esposos;
E dimana o Soldado. Em vão quizera
Projecto conceber maior, mais util,
Que dar Moraes noções á Mocidade.

(1) Min. de Sanch.

Haud opis esse meæ fateor persolvere totum ;
Primam aliquid tamen est applicuisse manum.

Principiis (rem nullam exceperis) omnia pendent :
Quale sit incœptum, tale putabis opus.

Siquid es exorsus pravè, conabere frustra :
Dimidium facti, qui bene cœpit, habet.

Ut nova testa diu semel imbutum efflat odorem,
Sic species primas mens tenet usque memor.

Quò magis ergo puer docilem se præbet ad artes,
Discrimen tanto, curaque major erit.

Ne fruticent agro mala semina fortè novello,
Fœcundaque nefas luxurietur humo.

Quos novi ingenio pueros, ac viribus auctos,
Queis ipsæ vires, ingeniumque nocent !

Promptus inardescit juvenili pectore morbus,
Cui nec suppetias Delius ipse ferat.

Fraus, Dolus insurgunt, ventosa Superbia, Livor,
Atque aliæ pestes ; æstuat Ira, Venus.

Sis, fuge, in exemplum noxæ ; studiosiùs artes,
Sint licèt æqua, malas corda tenella trahunt.

Præceptor potius rigidæ Virtutis amator,
Nil, nisi quod facilis turba imitetur, agat.

Namque docentis habens acta irreprehensa, docentis
Se, tanquam ad speculum, fingit ad acta puer.

Si puerum auscultes, nequit usquam errare magister ;
Præceptore nihil doctius Orbe videt.

Hæc bonus in lucrum vertat moderator, oportet,
Ne sit credulitas utilitate carens.

De inteira Educação provella, ornalla;
Que não foi meu dever, que em mim não coube,
Confesso; mas algum louvor ao menos
Resulta de applicar-lhe a mão primeiro.
Tudo, sem excepção, vai dos principios;
Pelo principio se avalia o todo:
O que mal começou, mal se adianta;
Em meio a obra vê, quem bem começa.
Como por largo tempo o vaso novo
Respira os cheiros, que huma vez conteve,
Assim a mente humana aguda, attenta
As primeiras especies guarda, e zela.
Quanto mais docil o Menino inclina
O pensamento ás Artes, mais o prigo,
E o desvélo será; porque não peguem
No mimoso terreno as más sementes,
Nem sobre o fertil chão viceje o damno.
Que engenho, que vigor não tem, não gozão
Muitos, a que o vigor, e engenho empecem!
No peito juvenil rápidos lavrão
Os males, que tolher nem Délio póde.
O Dólo, a Fraude surgem; vem com elles
A ventosa Soberba, a magra Inveja;
Vem outras pestes: ferve a Ira, e Venus.
Os nocivos exemplos se acautelem;
Que, inda tendo pendor para a Virtude,
Os tenros corações se embebem nelles.
Da rigida Moral cultor, e amante,
O sério Preceptor jámais pratique
O que imitar não deve o facil Bando.
Vendo em quem o dirige acções louvaveis;
Nas acções delle, como em liso espelho,
O alumno se retrata, e se converte.
Se por ventura o crês, errar não póde
Seu habil Director; ninguem mais douto,
De mais luz, mais saber, ninguem no Mundo:
Ao bom Moderador convem lucrosa
Tornar esta illusão; porque não fique
Inutil a pueril credulidade.

Haud tamen una tibi ratio; non omnibus idem
Semper eris: si unquam, dexteritate opus est.

Principio latebras animi scrutaberis acer:
Quæ fugit, observa, quæve puellus amat.

Hàc postquam solers intraveris intima cordis,
Certus inoffenso dux pede inibis iter.

Ingenium Doctrina monet: Natura licebit
Optima, præcepto deficiente, perit.

Magnopere intererit, mentis prædives, an expers;
Gnavusne, ac vigilans; an sit alumnus iners.

Indole qui natus felice, labore sequetur
Te parvo, aut nullo: vix eget ille duce.

Tantùm ostende viam; qualis regina volucrum,
Sidera concipiens, incomitatus eat.

Invida quem peperit natura, medeberis, uti
(Haud mora) si docta providus arte scias.

Nequicquam audentis fatum miseratus iniquum,
Viribus elusis affer amicus opem.

Forsan et hæc mites decerpas arbore fructus;
Cultam accuratè nil genuisse pudet.

Sæpe retardatas juvenilia pleniùs edunt
Pectora, si prudens auxilieris, opes.

At cui desidia naturæ munera sordent,
Oppugnanda tibi est plùs numerosa manus.

Huc nervos intende; huc arte, et viribus usus:
Jam placidus, comis; jamque severus ades.

Mas de hum principio só não colha os meios;
Para quantos instrúe, igual não seja:
Em nada cumpre tanto esperta industria.
Sagaz primeiro os animos profunde;
Indague os corações; estude, observe
O que amarga ao Menino, o que he suave:
Depois de lhe entender mysterios d'alma,
A vária senda trilhará sem risco.
O engenho na doutrina se vigóra;
Optima em fim que seja a natureza,
Falece, falecendo-lhe o preceito.
Muito aproveita, que distinga o Mestre,
Se he do Alumno abastada, ou pobre a mente;
Se he vigilante, aguda; ou frouxa, inerte.
Quem teve o dote de indole prestante,
Ou nenhuma fadiga, ou pouca exige:
Este de conductor carece apenas.
Assás he signalar-se-lhe o caminho;
Qual das aves a impávida rainha,
Concebe os astros, solitario vôa.
Obra porém de natureza escassa
Com súbito remedio se melhore
Por mão, que as artes próvida exercita.
Piedosa ao infeliz, que em vão forceja,
E súa em repellir seu fado iniquo,
Preste amigo favor, e auxilio brando.
Fructos colha talvez da arvore tenra,
Que entre viçosas plantas se envergonha,
Se depois da cultura estéril fica.
Os juvenis espiritos cem vezes
Com prudente soccorro em copia brotão
Riquezas atélli sumidas nelles.
Porém a multidão mais numerosa,
Com que importa apurar destreza, e força,
São esses, em que a languida preguiça
Da Natureza os dotes enxovalha.
Já placido com elles, já severo
Convem, ó Preceptor, convem que sejas.

Oppones aliis alios: tulit æmula virtus,
Quod non ictus, quod non potuere minæ.

Hic monitoris eget; suadetur laudibus ille;
Isque manu duci, cogier alter amat.

Segnis, hebesque simul cur irremeabile tempus
Conterit? Invita Pallade, quid faciat?

Ne perdas oleum, atque operam, discedat ineptus;
Qui per te monitus deligat apta sibi.

Hic modò te coget crebro sævire flagello,
Hic tibi frustrata bile tumere jecur.

Si sapis, horrori ne sis puerilibus annis;
Fac, te discipulus, cum reveretur, amet.

Exultans medio Virtus, extrema repellit:
Hinc atque hinc Stygias pronus adibis aquas.

Pro nihilo pueris eris, indulgentior æquo;
Idemque invisus, si truculentus eris.

Hæc quàm difficile est discernere limite certo,
Expertus dicat; sed juvat ipse labor.

Ardua ni vincas, te gloria nulla sequatur;
Nam levis ex levibus fama, decusque redit.

Nemo mihi non sit Babiensi testis in urbe,
Illorum me unquam præteriisse nihil.

Urbis me novit, neque nesciit incola ruris;
Pluribus haud vultu, nomine notus eram.

Commisisse mihi natos certare videntur,
Qui propiora colit, quique remotus abest.

Nec mens læva fuit: testor natosque, parentesque
Omni me gradui distribuisse viros.

Huns a outros oppõe : consegue ás vezes
Briosa emulação , quanto não podem
Castigos conseguir , nem ameaças.
De assiduas correcções este precisa ;
Estoutro c'o louvor se persuade ;
Aquelle pela mão guiar-se deve ;
E ha tal , que só violencia o dobra , o vence.
Alma desasisada , incuriosa
Porque despenderá sem lucro o tempo ?
Constrangida Minerva , he tudo inutil.
Suóres se não percão ; longe o inepto ;
E aconselhado eleja o que lhe quadre.
A frequente rigor sem fructo obriga ,
E faz com que sem fructo a bilis ferva.
Horrivel aos Discipulos não sejas:
Se ao gráo , se ao nome de prudente aspiras ,
Infundindo respeito , amor infunde.
Virtude os meios ama , odêa extremos ;
Ou de huma , ou de outra parte ha precipicios.
E's de nenhum proveito aos Educandos ,
Com elles indulgente em demasia ;
E sendo-lhes tyranno , és detestado.
Sobre esta norma impôr limites certos
Quanto he difficil , a experiencia o diga ;
Mas as forças moraes lidando crescem.
Do custo de vencer procede a gloria ;
Do vencimento leve he leve a fama.
Bahienses Cidadãos , eu vos attesto :
Nada, (bem o sabeis) nada omittido
Ante vós foi por mim de quanto exponho.
Da Cidade , e do Campo aos habitantes
Lá notorio me fiz , inda que muitos
Conhecessem meu nome , e não meu rosto.
Confiar-me á porfia a prole amada
Vinhão de perto alguns , alguns de longe ;
E sinistra illusão nenhum cegára.
Attesto novamente os pais , e os filhos ,

A me sacra DEI veri capit Ara ministros ;
A me sæpe habuit Marsque , Themisque suos.

Non hæc Grammatico tribuam : brevis ora coarctat
Grammaticum , quidquid stulta caterva putet.

Ante hodie (cum res potius , quàm verba requiras)
Ut quondam , partes cuncta scientis agat ?

Heu ! minimis detentus , humi jacet usque misellus :
Quid , quasi Dædaleus sanguis , inane petit ?

Ut tamen ex imis coalescunt maxima cœptis ,
Ipse , basi similis , parvus ad alta juvat.

Ausonio siquidem Sapientes ore loquuntur ,
Discendi reserant dicta Latina fores.

Romulidûm turres dudum cecidere superbæ ,
Sceptraque nunc etiam Lingua venusta gerit.

Hæc , opulenta quidem , plerisque recentibus addit
Optima , quæ jactant ; unde vocata parens.

Hæc laus , hoc meritum : sibi quamvis arroget amplum
Imperium , in tenues imperat illa sonos.

Quot priùs acquirenda , vide , qui jura daturus
Verborum , scamnum Grammaticale premis.

Vocibus , haud dubito , voces adnectere calles :
Quid ? tene his audax munus ad omne paras ?

Littus ares , quamquam insignis compagine vocum ,
Si malus interpres mente sagace cares.

Sensum expiscandi vis est innata facultas ,
Non discenda , tamen mille juvanda modis.

Auxilio subeat magno Dialectica princeps ,
Lucentemque tibi præferat alma facem.

Et

Eu que a todos os gráos, que ás varias classes
Dei condignos Varões, idóneas almas.
De mim o Altar de hum Deos Ministros houve;
De mim Themis, e Marte os seus houverão.
Mas não he do Grammatico este effeito:
Plaga breve os Grammaticos limita;
E pense o que pensar caterva illusa.
Hoje (tempo de cousas, não palavras)
Por ventura o Grammatico presume,
Póde acaso ostentar, qual n'outras éras,
Sciencia universal? Ai! miserando!
A tenuidade o cinge, o prende á terra;
E qual Dedalea prole, os Ceos commette?
Mas como todavia humanas cousas
De rasteiros principios altas surgem,
Tal, semelhante á base, he proveitoso
Para o grande o pequeno, o pouco ao muito.
Porque em Ausonia voz se exprime o Sabio,
Ella da erudição nos abre as portas.
Vós cahistes por fim, Romúleas torres;
Mas a lingua formosa ainda reina:
Opulenta ás modernas communica
Soberbas expressões, de que blasonão,
Donde vem, que de todas mãi se acclame.
Eis o merecimento, eis a virtude,
O louvor, que lhe frisa: inda que arrogue
Maior jurisdicção, mais vasto imperio,
A lingua em tenues sons tem só dominio.
Nota quanto adquirir convem primeiro,
Oh tu, que, de palavras legislando,
O Grammatico assento ufano occupas.
Dou', que saibas ligar vozes com vozes:
E's por isso talvez capaz de tudo?
Lavras na arêa, bem que eximio sejas,
Encadeando os sons, se perspicacia,
Se criterio não tens, quando interprétas.
Este dom de explanar he força innata;
Mantem-se de artes mil, se não se aprende.
Da Logica primeiro o auxilio chama:

Et tenebrosa tibi sententia, splendida fiat,
Et Veri certas hìc doceare notas.

Scilicet huc faciunt Usus, Moresque vetusti,
Quidquid et Annales, Famaque prisca refert.

Nam si perpetuò Veterum monumenta volutes,
Quo nescire modo, quæ colis ipse, decet?

Clara salutabis, me judice, limina Grajûm,
Quos nil curantem visere multa latent.

Quod Latia est reliquis, lingua est Argiva Latinæ:
Ditior hæc diti sufficit omne decus.

Necnon Eloquii prodest percurrere leges,
Teque etiam teneat dulce Poesis opus.

Oratore nihil, nil Vate potentius: ille
Veris, hic fictis regnat, uterque pares.

Alternis opibus delectant *ambo*, moventque;
Ambo monent *eadem, tramite quisque suo.*

Hæcne sciens aliis tradas, ni plurima, doctus
Cum Fabio Flaccus quæ dedit, ante capis?

Jam tibi descriptas in promptu est noscere terras
Passim occursuras, qualiacumque legas.

Orbis quæ partes, quæ sit provincia, regnum;
Urbs, fluvii, montes, fida tabella notat.

Sæpius Orbigeram satis est invisere chartam,
Singula si magna est edidicisse mora.

Nullus ita infelix, et inexcusabilis error,
Quàm si Taurus, Atlas, sit fera semper, homo.

Seu facho luminoso ella te empreste;
E te doure a sentença tenebrosa;
E alcances da Verdade os trilhos certos.
He de proveito aqui saber costumes,
Usos cumpre saber da Antiguidade,
E o que vem dos Annaes, e prisca Fama.
A ti, que assiduamente revolvendo
Estás os monumentos dos Antigos,
He decente ignorar o que exercitas?
Tambem presta, a meu ver, que os atrios Gregos
Saúdes: este altíloquo Idioma
Aos não versados nelle esconde arcanos,
Que ao ministerio teu, sabidos, valem.
He para a Lacia lingua a lingua Grega
O mesmo que a Latina he para as outras;
E esta, se bem que farta, deve áquella,
Inda mais abundante, os atavios.
As leis da Elocução correr importa;
E da Poesia as doces leis te encantem.
Sabem prodigios o Orador, e o Vate:
A todos sobresahem, tem força em tudo:
Co'a ficção, co'a verdade imperão ambos.
Com revesado apoio ambos se alentão;
Movendo, e *Deleitando* o mesmo *Ensinão*,
Posto que os leve ao fim diversa estrada.
Transmittir poderás os seus preceitos,
Se de Flacco, e de Fabio os não tomares?
Vezes mil no que lês se offrecem Terras;
Mas descriptas estão: sabello he facil.
Mostra mappa fiel do Mundo as partes;
O que he Provincia, Reino, o que he Cidade,
O que he Rio, o que he Monte: e porque pede
Molesta applicação, paciencia longa
Nome por nome collocar na mente,
Basta que observes a miudo a Carta.
Nada mais infeliz, e indesculpavel,
Do que entender que Tauro he sempre féra,
Do que entender que Atlante he homem sempre.

Multiplici famulata rei, contrave, legentem
Vox solet ambiguis illaqueare dolis.

Carthago non una fuit; Bœotia Thebas,
Ægyptusque habuit: tu, Salamina, duplex.

Inque vicem gemino Byzantia nomine gaudent
Mœnia; nominibus Pergama dicta decem.

Gentibus, atque locis varios mutata per annos
Nomina te pueris notificare velim.

Ne diversa putent solis distantia verbis,
Et quæ longe absunt, una eademque ferant.

A populis populos distinguant; urbibus urbes;
Qui mores ipsis; quis Pietatis honos.

Quæ rerumque, hominumque vices, quæ bella, tumultus;
Factisque addantur tempora quæque suis.

Omnia conducunt, cæcis aliquando tenebris
Consilium ut possint elicuisse latens.

Talibus instructo quanta, et quamplurima desunt!
Ardua nimirum porro terenda via est.

Quidquid vulgarunt patrio sermone Quirites,
Docturo fas est cuncta patere tibi.

Nunc Tabulæ, Ritus, Lapidesque, Numismata, Fastus;
Scriptorumque ordo nunc tibi longus adest.

Non bello tantùm præstat Mavortia proles;
Sed quoque Palladiis artibus ipsa viget.

Sanguine Dardanio surgunt, Italoque nepotes,
Nil jam fatorum damna propago timens.

Nam quî formident casus mutabilis ævi,
Sideribus similes, cum Cicerone Maro?

Æmulus Aonii Cycni, sublimis in auras
Plectra movens, Flaccus non moritura canit.

Vai por culpa de equivoca palavra
A's vezes o Leitor cahir no engano.
Carthago huma não foi; Beocia teve
Sua Thebas, e teve Egypto a sua:
Tu tambem, Salamina, em dobro foste.
Outros erros provém de causa opposta:
Byzancio de dois nomes se gloria;
Troia por muitos nomes foi chamada.
Aquelles, que alterou Lugar, e Gente,
Cuida de os apontar aos teus Alumnos,
A fim de que não tenhão por diversas
As cousas, que só distão na palavra;
E as entre si remotas huma julguem.
Terra, e Terra distinguão; Povo, e Povo;
Sua Religião, e os seus Costumes:
Quaes as alterações nos Homens forão,
Quaes houve na Moral, quaes houve em tudo;
As Guerras, os Tumultos; e accommodem
Os successos aos Tempos. Estas cousas
Na escuridão, que, lendo, occorre ás vezes,
Todas puro sentido extrahem do Texto.
Ao preparado assim quanto não resta,
Quanto mais por saber! Trilhando aquelle,
Inda tem que trilhar mais arduo campo.
A' publica instrucção tu destinado,
He justo que enthesoires na memoria
Tudo o que Roma deo na patria lingua.
Ritos, e Taboas, Inscripções, Medalhas,
Fastos, e a série em fim dos Escritores.
Não só luzio na Guerra a Marcia Prole;
Tambem foi rara nas Palladias artes.
De Italo os Netos, e o Dardanio sangue
Damnos do Fado já temer não sabem.
Acaso o vôo dos mudaveis tempos
Ousará ser funesto aos dois luzeiros,
E'mulos das estrellas, Maro, e Tullio?
Rival do Aonio Cysne, o grande Horacio
Cantou, regendo o plectro milagroso,
Cousas, em que poder não teve a Morte. *

Tam-

Immortale sonat Peligneæ gloria gentis ;
Naso ; Triumqueviri , queis tener afflat Amor.

Persius haud cessat populum objurgare ; cachinnos
Pergit Aquinatis tollere Musa procax.

Impia ni vomeret demens , operosa Lucretî
Carmina digna legi terque , quaterque forent.

Cæcilius gravitate , Terentius arte refulgent ;
Ingenioque , Enni ; Plaute , lepore nites.

Et Livium , et Tacitum , Crispo comitante , Nepotem ,
Annorum series carpere nulla potest.

Qui calamum pulchre sociasti , Cæsar , et ensem ;
Vos , Senecæ , Morum doctor uterque gravis ;

Tum Cato , Celse , Strabo , Suetoni , Varro , Vitruvi ,
Curti , Phædre , Stati , Flore , Lucane , Sili ;

Quotquot et Argentum, atque Aurum, Æs, Ferrumque tulerunt ;
Haudquaquam vobis immemor unda Stygis.

Dum quis Musarum teneatur amore , legentur
Dum Scripta , Ausonium vivet in Orbe decus.

Ex cunctis , quæ (multa quidem) veneranda Vetustas
Edidit , indictum nil sibi Roma sinit.

Omnia deprendas cultis memorata libellis ,
Siqua manent , quæ non rite magistra docet.

Hic vigil æthereas radio meditatur in arces ,
Hic Plinii ductu dona requirit humi.

Templa Corinthiacis dum molibus extruit alter ,
Corpora perpendens motibus alter hiat.

Ar-

Tambem sôa immortal de Ovidio o nome
Entre o nome dos tres, como elle, accesos
Do feiticeiro Amor na doce chamma.
Inda Persio mordaz argúe o povo;
Inda a Musa Aquinate os risos move,
Co'a voz cortante golpeando o vicio.
Se negros sacrilegios, se blasfemias
Nos versos de Lucrecio não fervessem,
De ler-se, e de reler-se dignos forão.
Cecilio resplandece em gravidade;
Terencio em arte; Ennio reluz no engenho;
Na facécia, no sal tu, Plauto, brilhas
A Tácito, a Nepóte, a Livio, a Crispo
A Fama em tempo algum morrer não póde.
Tu, Cesar, que altamente espada, e penna,
Honra do claro Tibre, associaste;
Vós Sénecas tambem, ambos famosos,
Gloria da Hespanha, Mestres dos Costumes;
E tu, Censor Catão, vós, Celso, e Curcio,
Fedro, Vitruvio, Suetonio, Estrabo,
Varrão, Lucano, Estacio, Floro, e Silio;
Quantos nas quatro Idades florecestes,
A' quem da Estyge triunfais da Morte.
Em tanto que existir quem preze as Musas,
Em quanto houver quem cante, houver quem lêa,
Durará sobre a Terra o lustre Ausonio.
Do muito, que tratou, que ha promulgado
A douta, veneranda Antiguidade,
Nada Roma soffreo, que os seus calassem.
E se com tudo remanecem cousas,
Que amplamente não dê nos cultos livros,
Nelles de todas vem memoria ao menos.
Eis Sabio velador, que o rádio empunha,
Estuda pelos Ceos, e mede os Astros:
Eis outros apôs de Plinio, esquadrinhando
Os bens da Natureza, os dons da Terra.
Alcáçares Corinthios ergue aquelle;
Este absorto contempla, determina
Dos corpos gravidade, e movimento.

Artis Apellææ non nemo recondita monstrat;
Non nemo, spiret qua ratione Lapis.

Tot simul amplecti solum te posse negabis,
Parva quibus Pylii sæcula terna senis.

Plura tamen nescisse cave, si cura decori est,
Si summa extantem sede tacere piget.

Præcurrit longi compendia certa laboris
Effectura tibi copia docta Virûm.

Utere subsidio creber: num jure queratur,
Quisquis nôrit egens, unde parentur opes?

Est ubi non patiar mediocria, parvus ubi error
Nonnunquam in longum multa dolenda trahit.

Hæc, inquam, subeunda profundius, inclyta Morum
Ethica dux, per quam Fas patet, atque Nefas.

Cardinibus versatur, agas quodcumque, duobus;
Vulgus at, unde Bonum, præterit, unde Malum.

Nam plerumque solet caussas invertere vulgus,
Ut nequam laudet, corripiatque probum.

Hei! puero, si verum atra caligine mersum
Turpiter indoctus non aperire queas!

Obvia quà, nullo ducente, pericula vitet?
Audeat incertas ah! miser ire vias?

Securus quoties reputet cum tendere, punget
Incautum serpens insidiosa pedem!

Et quoties amens, quòd amara, salubria temnens,
Mentito captus melle venena bibet!

Hum diz segredos teus, arte de Apelles;
Outro porque milagre a pedra vive.
Que prolixa tarefa, incrivel quasi,
Hum Espirito só prestar-se a tanto,
A que inda os annos de Nestor não bastão!
Força he porém que o principal grangêe,
Se alta reputação lhe dá cuidado,
Se não quer (desluzindo o Magisterio)
Que nas faces lhe assôme a côr do pejo.
Doutissimos Varões nos precedêrão,
Que, a bem nosso, aplanando agros estorvos,
A posse destas luzes tornão facil.
Recorra-se a taes Mestres com frequencia.
No Indigente a Razão póde queixar-se,
Se não busca riqueza onde se offerta,
Onde á necessidade está patente?
No mais inda tolero a mediania:
Mas ha cousa, em que só de hum erro leve
Nascem mil consequencias pesarosas.
Isto, que mais, e mais sondar-se deve,
He a recta Moral, Sciencia augusta,
Com que o Mal, com que o Bem se patentêa.
Estes dois eixos para nós são tudo;
As humanas acções se movem nelles:
Mas o justo, e não justo ao vulgo escapa.
Muitas vezes o vulgo inverte as causas;
O bom desaprovando, ao máo se afferra.
Ai do Menino! Que perigos corre,
Se tôrpemente indouta a Mão, que o rege,
Aos turvos olhos seus abrir não póde
O clarão da Verdade anuviada!
Como, sem guia, evitará despenhos!
Ah misero! Ousará calcar sem guia
Duro, incerto caminho! Oh! quantas vezes,
Crendo que vai seguro, irá ferir-se
O descuidado pé na serpe occulta!
Quantas vezes insano, aborrecendo
Por amargo o saudavel, e attrahido
De falso nectar, beberá peçonha!

Nempe videre scelus credat laudabile, dignos
Atque deûm turpes credat honore greges.

Quòd si discipulo recte morata peritus
Suppedites, quid jam, quod timeatur, erit?

Multa odiosa licèt tractanda volumina portant,
Plura sibi Mores hinc pretiosa legent.

Gens vafra pervenit, duris exercita rebus,
Quò Ratio, amota Relligione, subit.

Quæ fugiat juvenis, quæ verò exempla sequatur,
Si memor officii es, pagina ubique fovet.

Singula degustes, apium de more, nocentem
Quæ succum abjiciunt, cogere grata solent.

Et Fabella juvat: nulla est, non utile quidquam
Quæ, mellita jocis, ingeniosa tegat.

Virtutem, ac Vitium varia sub imagine condit,
Ut sint majori pòst manifesta lucro.

Nec facienda (quis addubitet?) non talia magni:
Dicendi artifices an potiora dabunt?

Grammaticis parere iterum atque iterum ante negabo,
Rhetoribusque, semel quàm me agat illa reum.

Continet ut nucleum cortex, oratio mentem;
Cortice neglecto, quod petis, intus inest.

Quod mihi commissus, quàm scire apprima Latine,
Edoctus priùs est enucleare puer.

Quas

Sim, julgará plausivel o odioso;
Julgará deoses vís credores de honra:
Quando, se o Preceptor morigerado
De apuradas lições o abastecêra,
Que temer não teria o debil Moço.
Os que ha de folhear amplos volumes,
Detestaveis periodos encerrão;
He certo; mas aqui moral colheita,
Thesoiros a Virtude aqui depára.
Pôde a Gente sagaz, do Lacio filha,
Em trabalhos sem conto exercitada,
Atrever-se a calar té onde he dado
A' Razão dos Mortaes alçar seus vôos,
Sem que a Religião lhe esforce as azas.
O que siga o Menino, o de que fuja
(Como do teu dever não te descuides)
Cada pagina alli te irá mostrando.
Hum a hum provarás de taes exemplos,
Qual abelha solícita, que enjôa
O succo venenoso, e sorve o grato.
A Fabula tambem te he prestadîa:
De brincos festivaes assucarada,
Nenhuma no que envolve, e no que engenha
Deixa de ministrar a utilidade.
Virtude, e Vicio esconde em varias fórmas,
Para que lucre mais quem os deslinda.
Apólogos, não sois de preço abjecto.
Da Locução, por dita, os Urdidores
Artificio terão, que sobrepuje
Ao de envolta Moral na Allegoria?
Grammatica, e Rhetorica ultrajadas
Antes serão por mim vezes, e vezes,
Que a Fabula me exprobre hum só descuido.
Bem como a casca os ámagos abrange,
Das palavras o véo sentenças cobre:
Rôta a casca, apparece o bom lá dentro:
E eis o que foi requinte a meus desvélos,
Inda mais que a melhor Latinidade,
Que eu com tudo arreiguei nos bons Alumnos.

Quas igitur laudes, quæ præmia digna reportet,
Munia qui solus tanta fidelis obit?

His operam assidui dedimus noctesque, diesque;
His totum corpus, mensque dicata fuit.

His quoque (quod majus, quodque irreparabile; natis,
Et mihi, et uxori triste) tributa salus.

Ut vitæ fruerer diuturno munere, firmis
Viribus, ac valido pectore natus eram.

Robur at evicit nimius labor: undique rivis
Sudor it; effœto corpore sanguis hebet.

Quæ mala conficiunt animos infesta seniles,
Hærentem sellæ me nec opina premunt.

Elucubranti conflagrant lumina; circum
Volvitur (ore quidem fœda silente) caput.

Hoc placidi, jam anno vertente, sub ætheris axe
Torpentem valuit me relevare quies.

Incepere novum jam sumere membra vigorem,
Morborumque retro cedere dira cohors.

Quod verò effecit requies, cælumque benignum,
Infectum experiar sub juga dura redux.

Hei! mihi sub pedibus videor fatale sepulchrum,
Hippocrate haud uno teste, videre fodi.

Mas que louvor terá, que digno premio
Quem desacompanhado, e vigilante
Deveres completou de tal momento?
Minhas noites lhes dei, dei-lhes meus dias;
Consagrados lhes forão corpo, e mente.
Tambem (o que inda he mais, e irreparavel,
E damnoso á consorte, e a mim, e aos filhos)
A saúde, esta dadiva celeste,
Tambem victima foi dos meus extremos.
Para gozar-me de espaçosos dias,
Houve da Natureza activas forças,
Estranha agilidade em firme peito:
Mas ao nimio trabalho em fim succumbem.
Já me alaga o suor, manando em rios;
Nas frôxas vêas já me tarda o sangue.
As importunas queixas, que á Velhice
A teimosa existencia vão finando,
Querem, como á porfia, anticipar-se,
E atado ao duro emprego me assaltêão.
Meus olhos, da vigilia resentidos,
Já se escandecem na attenção nocturna;
Co'a subita vertige o pé vacilla;
Não raro effeito, consequencia triste
De mal tedioso, que o respeito encobre.
Debaixo deste Ceo macîo, ameno
(Tendo corrido Apollo as doze Estancias)
Pôde refocillar-me algum repouso
O corpo entorpecido, os lassos membros.
Renascente vigor já manso, e manso
As quebrantadas fibras aviventa;
E dos terriveis Males, fraqueando,
Recúa, pouco a pouco, a turma infesta.
O que benigna paz, benigno clima
Em meu favor, porém, vai produzindo,
Baldado chorarei, se ao jugo acerbo
Meus dias outra vez ligados forem.
Ai! debaixo dos pés, já quasi aberto
(Mais de hum sequaz de Hippócrates mo agoira)

Ne sine, tot miseri misero moriantur in uno,
Ne sine, Qui polles: vox erit una salus.

Tu, RODERICE, Decus, Columenque immobile Rerum,
Insuper Humanus diceris, atque meres.

Lusiadum Regnis divino munere missum,
Per Te Brasiliæ Regia dona fluunt.

Ad Te adeo properant mea vota, precesque, secundo
Alite Munificos hinc subitura DEOS.

Grandia non quæro: procul a me vana cupido:
Invalido desint non alimenta, precor.

Si rude donatus media discedit arena,
Multoties victor qui gladiator abit;

Si qui militiam subiit, jam fractus ab armis,
Haud mercede carens, otia blanda terit;

Denique si servum dominus non ferreus orbat
Decrepitum solito, quem dabat ante, cibo;

Commoda qui totas devovi in publica vires,
Nunc lassus, DOMINA non ero dignus ali?

Abscedat malesuada procul penuria victûs:
Tranquilla liceat conditione frui.

Præmia non tantùm decorant bene facta, sed ultra
Agmina in officium desidiosa vocant.

Qui regit Imperii Maternas Justus habenas,
Et cum MATRE regat jam Seniore Senex;

Ai! como que o sepulcro me negreja!
Tanto, ah! tanto infeliz n'um só não morra.
Tu, que o pódes, Senhor, com teus auspicios
O funéreo pronóstico desmente.
Huma palavra tua he quasi hum Fado:
Da minha redempção principio seja.
Honra, e Columna immovel de altas Cousas,
Que a fama tens de Humano, e que a mereces;
Donativo dos Ceos ao Luso Imperio;
Tu, por quem Regios dons avantajados
Té aos campos Brasilicos se alongão:
Ouve as preces, que a Ti com ancia elévo,
Os votos, que depois, por Ti munidos,
Em NUMEN Bemfeitor piedade encontrem.
Com pouco se accommodão meus desejos:
Longe cobiça vã: não mais imploro,
Que arrimo estavel ao cahido alento.
Co'a vara redemptora emfim prendado,
Se da sanguínea arêa se despede
Audaz Gladiador, jámais vencido;
Se quem Mavorcias leis seguio bravoso,
Quando do grave arnez se curva ao peso,
Com premio vai gozar de hum ócio brando;
Se não ha finalmente alma tão féra,
Tão barbaro senhor, que do alimento
Prive o servo decrépito, e mesquinho:
Eu, que todo o fervor, que as forças todas
Dei de bom grado ao Público Interesse,
Eu, depois de as perder, não serei digno
De que a Regia Clemencia me conforte?
Não me ancêe a Penuria, aquelle damno,
Que tantos males persuade ás vezes:
Folguem meus dias em sereno estado.
Não só boas acções adorna o premio,
Tambem punge ao dever quem nelle he tardo.
A Mão, que bemfazeja, a Mão, que justa
Do Imperio Maternal menêa as Rédeas;
E que da MÃI ao lado idades longas
Com Ella santas leis do Ceo traslade;

JOÃO,

Spes, et Amor Patriæ, Superornm Cura JOANNES
Maxima, Quem supplex orat uterque polus;

Cum piger ad pœnas, ad debita dona paratus,
Accipit aure nihil non patiente libens.

Vox tamen astriferos metuit penetrare Penates
Mortalis: balbos det timor ore sonos.

Interpres Tu DIVUM, immotus lumina Phœbi
Adspectas, oculis vix toleranda meis.

Ad minimos Idem descendis, Imago Sebasti,
Atlantis Lusi, Tu quoque Lusus Atlas.

Ad Solium usque meas dignare attollere voces:
Unum a Te dictum, quæ fero, vera probet.

Non quòd fert animus cessantem ducere vitam,
Solvimus immensum per mare vela Noto.

Si quid adhuc valeo, nunquam prodesse recusem,
Dum pueros inter non sine fine morer.

Atque utinam factum exemplum re nuper eadem,
In me æque Clemens nunc iterare velis!

Quod meritis superans aliis collega, labore
Non ita, consequitur, non adipiscar idem?

Imo Tibi grates jam reddere, Magne Virorum,
Mens, quasi venturi præscia, sponte monet.

Nec fallor: caussam nequaquam spernis honestam,
Ulla nec infelix, Te duce, caussa fuit.

Pluribus excellens, re nulla ingentior extas,
Quam quòd mille studens, æquus in omne vales.

JOÃO, cuidado vosso, ethéreos Entes,
Esperança da Patria, Amor, e Escudo;
Que de hum, de outro Hemisferio annúe ás preces;
Remisso á pena, aos beneficios prompto,
Com paciente ouvido, alegre face
No coração Paterno acolhe o Rôgo.
Porém vozes mortaes em mim não ousão
Altear-se aos astríferos Penates:
Humildes sons balbuciára o Medo.
Tu, dos NUMES Intérprete, que immoto
No resplendor de Phebo os olhos firmas,
No resplendor, que os meus soffrer mal podem;
Tu, que és a Imagem do immortal Carvalho,
Que hoje (como elle outróra) Atlante Luso,
Sabes d'entre a Grandeza olhar á terra:
Digna-te de subir-me ao Throno as preces:
Palavra Tua, o que refiro, abone.
Não foi por anhelar tôrpe remanso,
Que á furia me arrisquei de immensos mares.
A lhe dar exercicio não me escuso,
Se inda em mim algum préstimo sobeja;
Com tanto que meus dias não remate
De enxames Puerís importunado.
E oxalá te aprouvesse, Animo excelso,
Exemplo renovar inda recente!
Mas não devo esperar, obter não posso
O que outro em caso igual, ha pouco, obteve?
Que, se mais claros dons lhe lustrão n'alma,
Não me transcende em zelo, ou no trabalho?
Ah! que pelo Futuro entrando a mente,
Como que desentranha o meu destino,
E que me ordena te anticipe as graças.
Não, COUTINHO magnanimo, eu não sonho.
A causa da Razão jámais desdenhas,
E acolhidas por Ti prosperão todas.
Avantajas-te em muito; mas teu Genio
Em nada brilha mais, que na igualdade,
Com que dá seu cuidado a mil objectos.

Non prohibent onerosa negotia, quominus omnem
Naturam inspicias viscera ad usque Saphos.

Leges arva colens, Mercator, Nauta recepit;
Et cuivis aditus nocte, dieque patent.

Jam pridem linguas centum in præconia solvens,
Virtutes misit Fama per ora tuas.

Extremas ivit RODERICI Nomen in oras,
Nesciat ut nostra crescere laude Decus.

At notos visa est si vincere Gloria fines,
Mæonidæ tantùm, sive Maronis Opus.

Quod certe reliquum est, prece NUMINA sæcra fatigem,
Ut Tibi dent lætos lustra per ampla dies.

Magnis ut videas Proavis evadere Magnam,
Qua Te ditavit Prole jugalis Amor;

Acceptamque DIIS summum conscendere Honorum,
Ultro invitatus quem capis Ipse, gradum.

Has, quasi Te Patrem spectans, cum uxore juvabit
Et mea natorum turba quaterna preces.

ro Te, pro Natis, digna pro Conjuge voces
Optimus ardentes audiet Arce DEUS.

FINIS.

Negocios pesadissimos não védão,
Que, incansavel Filósofo, revolvas
O recatado seio á Natureza.
Aptas Leis o Cultor de Ti recebe:
Leis o Commerciante, e Leis o Nauta;
E a todos noite, e dia és accessivel.
Os vivas desatando em linguas cento,
Ha muito a Fama divulgou teu Nome:
Sabem-no, ha muito, as Regiões extremas;
E já no meu louvor crescer não póde.
Antolha-se aos Mortaes além da méta,
Além da Humanidade a Gloria Tua,
De Homero, e de Virgilio assumpto apenas.
Que resta, pois, Senhor, quando te observo
Nesse eminente gráo? Rogar aos NUMES
Com fervor aturado, e crebros votos,
Que á doirada corrente de teus dias
Os anneis multipliquem reforçados;
Porque a Prole gentil, com que te encantas,
Doce penhor da Conjugal ternura,
Copia fiel dos inclytos Maiores,
Comtigo rutilar no Mundo vejas;
E da Terra, e dos Ceos acceita aos DEOSES,
Qual Tu subiste convidado, suba
Ao grão cume das Honras convidada.
Olhando-te, qual Pai, meus caros filhos,
(Turba quaterna) pela mãi guiados,
Hão de incessantes ajudar-me as preces;
E o REI da Eternidade, o REI dos Entes
Risonho escutará do Throno immenso
Os votos, que por Ti, por tua Estirpe,
Por Tua digna Esposa aos Ceos voarem.

F I M.

Lêa-se na pag. 21. verso 16. alternações.

Lêa-se na pag. 23. verso 35. Eis outro.

001602